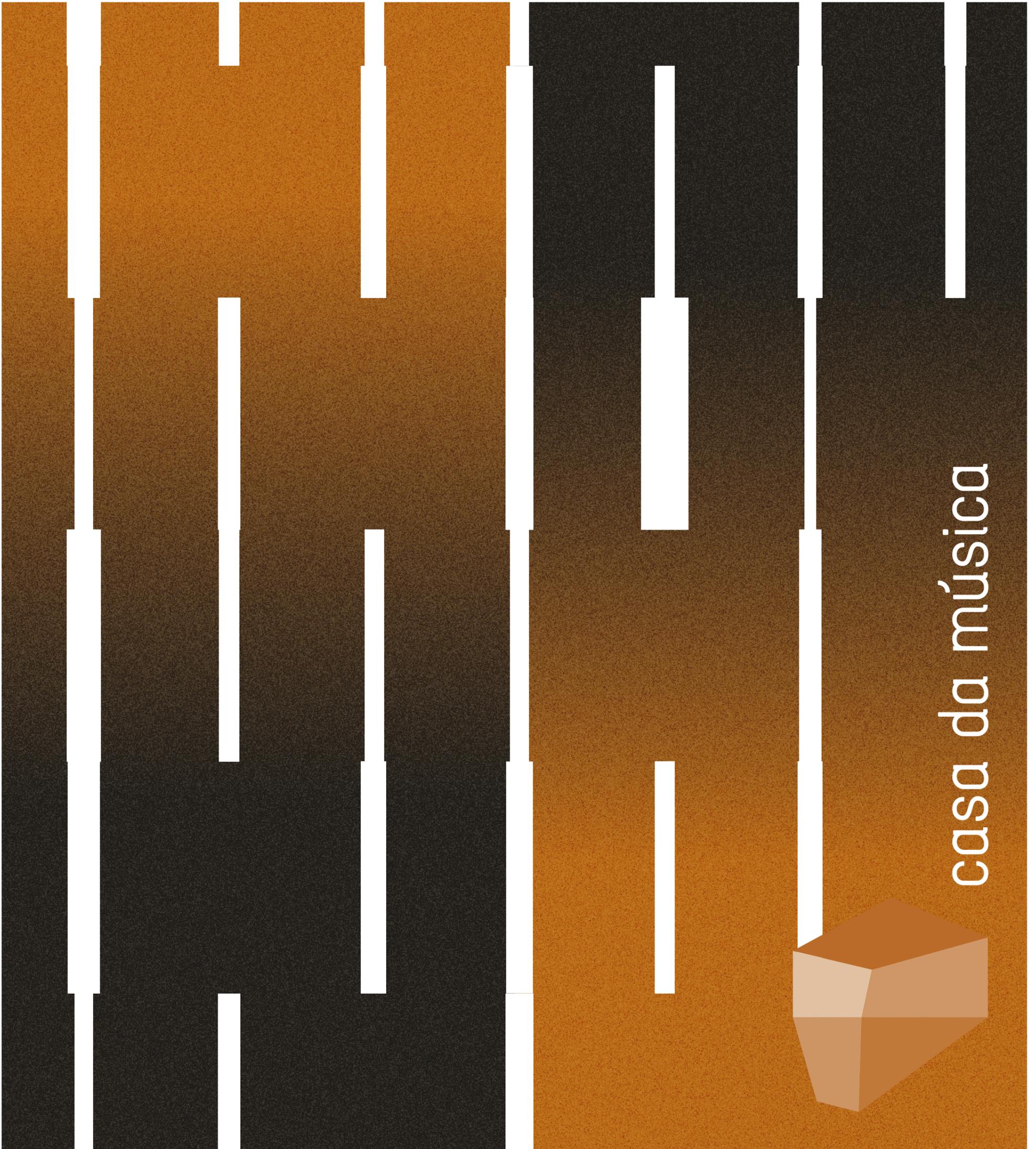


partitura



casa da música

FOLHAS DE OUTONO

O Dia Mundial da Música é a porta de entrada em outubro. Celebramo-lo *Con Brio*, fazendo jus ao título da performance que andarà por vários locais da cidade a criar música a partir da paisagem sonora envolvente. Fica dado o mote para um mês frondoso no que toca à oferta musical da Casa: mais de 40 concertos, a que se somam propostas de outra tipologia e atividades educativas. O jazz, como melhor se perceberà lendo o texto ao lado, é a nota dominante destas folhas de outono em que divulgamos a programação mensal, mas a sua luz não ofusca uma outra realidade que nos apraz registrar: a presença massiva – e transversal – de músicos portugueses.

A nossa Sinfónica, por exemplo, sobe ao palco quatro vezes, três delas na companhia de solistas nacionais, sendo que o acordeonista João Barradas e a soprano Eduarda Melo se apresentam em concertos dirigidos por maestros portugueses, respetivamente Joana Carneiro e Nuno Coelho. Obras de criação interna também não faltam nas aparições dos agrupamentos residentes: de Luís Tinoco a Vasco Mendonça (estreia mundial de uma encomenda), passando por Vasco Negreiros, António Pinho Vargas e Sérgio Azevedo, que alimentam o programa Sons Ibéricos, do Coro Casa da Música. De outras áreas, juntam-se nomes como Amílcar Vasques-Dias, Iolanda, Best Youth, João Farinha, Luís Trigacheiro, Duo XL, Carlos Martins, Eduardo Cardinho, Su-

AUTUMN LEAVES

World Music Day marks the beginning of October. We celebrate it *Con Brio*, true to the title of the performance that will travel through various locations in the city, creating music inspired by the surrounding soundscape. This sets the tone for a lush month of musical offerings from Casa da Música: over 40 concerts, complemented by other types of events and educational activities. As you will better understand by reading the text beside this one, jazz is the dominant note of these autumn leaves, in which we unveil the monthly programming. Yet, its spotlight does not overshadow another reality we are pleased to highlight: the overwhelming and diverse presence of Portuguese musicians.

Our Symphony Orchestra, for example, will take the stage four times, three of these alongside national soloists. Accordionist João Barradas and soprano Eduarda Melo will perform in concerts conducted by Portuguese conductors, Joana Carneiro and Nuno Coelho, respectively. Homegrown works also feature in the appearances of the resident ensembles: from Luís Tinoco to Vasco Mendonça (with the world premiere of a new commission), along with works by Vasco Negreiros, António Pinho Vargas, and Sérgio Azevedo, contributing to the Iberian Sounds programme performed by Coro Casa da Música. Other artists, spanning various genres, include Amílcar Vasques-Dias, Iolanda, Best Youth, João

sana Santos Silva, Vera Morais, Mazgani ou Daniel Pereira Cristo. Referência especial merece ainda a dupla chamada da pianista croata Martina Filjak, primeiro para um recital que assinala a sua estreia no Ciclo Piano, depois para tocar ao lado da Sinfónica num concerto consagrado à música de Maurice Ravel. Já o pianista português Rafael Kyrchenko faz avançar a integral dos concertos para piano de Prokofieff, em mais um programa sinfónico de grande relevo.

Além da vinda de estrelas internacionais de outros contextos da música, como José James, Stacey Kent & Danilo Caymmi, Ara Malikian ou mesmo Leo Middea, considerado uma das maiores promessas da MPB, impõe-se também não esquecer aqui um espetáculo de forte consciência social e ecológica que une o coreógrafo Rui Horta aos Micro Audio Waves, fundindo música, dança e tecnologia.

A terminar, e no âmbito das sempre estimulantes propostas do Serviço Educativo, chamamos a atenção para uma nova edição do Porto Electronic Music Symposium (PEMS), subordinada ao tema “Tecnologia para Humanos”. São dois dias de concertos, oficinas, mesas redondas e outros eventos, tudo de entrada livre (mediante inscrição), explorando formas através das quais as novas tecnologias podem resultar em experiências que nos aproximam dos outros e de nós próprios.

Farinha, Luís Trigacheiro, Duo XL, Carlos Martins, Eduardo Cardinho, Susana Santos Silva, Vera Morais, Mazgani, and Daniel Pereira Cristo. Special mention is due to the Croatian pianist Martina Filjak, who will be performing twice: first, in a recital marking her debut in our Piano Series, and later, alongside Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música in a concert dedicated to the music of Maurice Ravel. Portuguese pianist Rafael Kyrchenko will perform Prokofiev’s Piano Concerto No. 3, adding another significant symphonic programme to the month’s highlights.

In addition to the appearance of international stars from various musical contexts – such as José James, Stacey Kent & Danilo Caymmi, Ara Malikian, and even Leo Middea, considered one of the brightest new talents in MPB – we must also mention a show of strong social and ecological awareness. This project unites choreographer Rui Horta with Micro Audio Waves, blending music, dance, and technology.

Finally, and as part of the always exciting proposals from the Education Service, we draw your attention to a new edition of Porto Electronic Music Symposium, themed “Technology for Humans.” This two-day event will include concerts, workshops, roundtables, and other activities, all with free entry (upon registration), exploring how new technologies can create experiences that bring us closer to others and to ourselves.

DE QUE

Esta é uma pergunta que acompanha a natureza expansionista de um género aberto a quase todas as influências culturais. Será então o jazz uma maria-vai-com-as-outras? Ou uma procura incessante do horizonte por parte de espíritos artísticos pouco propensos a cristalizar-se numa identidade? Ou tantas coisas no meio e à volta disso? Seja o que for, não parece que a demanda de lhe definir limites conceptuais esteja fadada ao sucesso ou sequer que tenha pertinência. A liberdade constitui o jazz, o amor constitui o jazz, e não há casal que encaixe melhor na perspetiva romântica de se ser feliz para sempre. Longa vida, pois, a esta borboleta que vemos pousar em todas as flores e absorver delas as cores e os perfumes mais distintos para nos surpreender e encantar no voo, fazendo cair sobre nós a consciência do erro que é querer tê-la entre os dedos.

Há mais de 10 anos que a Casa da Música programa o Outono em Jazz de acordo com tal premissa. A diversidade e o esbatimento de fronteiras estéticas têm atravessado a existência deste festival ao cair da folha, sempre predisposto a revelar novas explorações da matéria sonora que, venham elas de onde vierem, empurram para a frente o sentimento do que é jazzístico. Projetos consagrados coabitam os sucessivos cartazes com vozes emergentes que merecem ser ouvidas. E em 2024, quando se comemora o cinquentenário do 25 de Abril, a luta con-



tinua. Como num cubo mágico, apresentamos múltiplas faces do jazz, todas elas capazes de dialogar com as outras e de, sem perder o que as diferencia, habitar um corpo comum.

A primeira proposta vem, desde logo, confrontar-nos com uma formação improvável:

tuba e piano. É o Duo XL de Sérgio Carolino, um dos mais prestigiados tubistas do mundo, e Telmo Marques, pianista e compositor de craveira tanto na clássica como no jazz. Depois de terem lançado o álbum *Game Over*, diálogo de personalidades e instrumentos criando narrativas entre o lirismo e a densidade, entregam-se agora ao *groove*, num novo registo discográfico que apresentam em primeira mão.

Carlos Martins, por sua vez, serve-nos um primeiro dar de mãos entre dois patrimónios culturais imateriais da humanidade: o jazz e o canto alentejano. O saxofonista e compositor exorta-nos a atentar no valor do tempo, da pausa para a escuta, do exercício contemplativo – daí o título do álbum que corporiza este encontro de amores: *Vagar*. É o seu primeiro disco integralmente preenchido por músicas cantadas e conta para isso com uma mescla de jovens e seniores intérpretes do canto alentejano. Mestre italiano do

WHAT DO WE TALK ABOUT WHEN WE TALK ABOUT JAZZ?

This is a question that aligns with the expansionist nature of a genre open to almost all cultural influences. So, is jazz a “go-with-the-flow” kind of music? Or is it an incessant quest for new horizons by artistic minds who are not inclined to crystallize into a fixed identity? Or perhaps it’s many things in between and around that? Whatever it may be, it seems unlikely that any attempt to define its conceptual limits is destined for success – or that it even matters. Freedom constitutes jazz, love constitutes jazz, and no pair fits better in the romantic notion of “happily ever after.” Long live, then, this butterfly that lands on every flower, absorbing their most distinct colors and fragrances to surprise and enchant us in flight, reminding us of the mistake of wanting to hold it between our fingers.

For over 10 years, Casa da Música has programmed the Autumn in Jazz based on this premise. The diversity and blurring of aesthetic boundaries have been central to the existence of this fall festival, always ready to reveal new sonic explorations that, regardless of their origin, push forward the feeling of what is “jazz.” Established projects share the stage with emerging voices that deserve to be heard. And in 2024, as we celebrate the 50th anniversary of the April 25th Revolution, the struggle continues. Like a Rubik’s cube, we present multiple faces of jazz, all

capable of dialoguing with one another and, without losing what makes them unique, inhabiting a common body.

The first proposal immediately confronts us with an unlikely formation: tuba and piano. It’s the Duo XL featuring Sérgio Carolino, one of the most prestigious tuba players in the world, and Telmo Marques, a pianist and composer renowned in both classical and jazz music. After releasing the album *Game Over*, a dialogue of personalities and instruments creating narratives between lyricism and density, they now embrace groove with a new record, which they will present for the first time.

Carlos Martins, on the other hand, offers us a first handshake between two intangible cultural heritages of humanity: jazz and *canto alentejano*. The saxophonist and composer urges us to recognize the value of time, the pause for listening, and the contemplative exercise – hence the title of the album embodying this meeting of passions: *Vagar* (Leisure). It’s his first album entirely filled with sung pieces, featuring a blend of young and senior interpreters of *canto alentejano*.

Italian master of spiritual jazz, DJ, producer, and guitarist Nicola Conte has, since the early 1990s, become an institution in the jazz-dance scene,

jazz espiritual, DJ, produtor e guitarrista, Nicola Conte foi-se tornando, desde o início dos anos 90, uma instituição da cena jazzística de dança, ao fundir o jazz profundo com a genealogia da soul e as latinidades e africanidades mais diversas. Nome de catálogo de editoras míticas como a Blue Note ou a Impulse!, entre outras, vem também munido de novo álbum – o exultante *Umoja*, palavra que significa harmonia em swaali – e faz-se acompanhar de um supergrupo com estrelas provenientes dos quatro cantos do mundo.

Comunidade é a palavra-chave quando falamos do XJAZZ!, festival que surgiu pouco depois do nosso e cedo se converteu numa pedra angular da cultura berlinense. Em *Entangled Grounds. The Sounds of XJAZZ! Berlin* – mais um álbum novo, para não variar – é condensada a experiência coletiva dos inúmeros músicos e projetos que têm feito a história do certame. A nós chegamos dois deles: Ábáse e Sera Kalo. O primeiro, nome artístico do teclista húngaro



merging deep jazz with the lineage of soul, Latin, and African influences. A key artist in legendary labels like Blue Note and Impulse!, he comes armed with a new album – the exuberant *Umoja*, a Swahili word meaning harmony – and is accompanied by a supergroup featuring stars from all corners of the globe.

“Community” is the keyword when discussing XJAZZ!, a festival that emerged shortly after ours and quickly became a cornerstone of Berlin’s culture. In *Entangled Grounds. The Sounds of XJAZZ! Berlin* – yet another new album – the collective experience of the numerous musicians and projects that have shaped this festival is condensed. Two of these projects reach us: Ábáse and Sera Kalo. The first, the artistic name of Hungarian keyboardist Szabolcs Bognár, weaves cosmic grooves from a refined blend of jazz, hip-hop, electronic music, and sounds from Brazil and West Africa; the second, a Caribbean-American singer and songwriter, crafts futuristic soul melodies in her fluid and serene fusion of genres, where unconventional rhythms punctuate highly sensual electronic atmospheres.

We won’t be far from paradise listening to Eduardo Cardinho, if we take the title of his new album, *Not Far From Paradise*, literally. Some of the best musicians of the newest generation of Portuguese jazz contributed to this record. It’s an alchemical work, with sober and inspired writing, drawing ingredients

Szabolcs Bognár, tece *grooves* cósmicos a partir de uma mistura requintada de jazz, hip hop, eletrónica e sonoridades do Brasil e da África Ocidental; a segunda, uma cantora e compositora caribenho-americana, imprime melodias de soul futurista na sua fluida e serena fusão de géneros, onde ritmos não convencionais pontuam atmosferas eletrónicas de apurada sensualidade. Não estaremos longe do paraíso ao ouvir Eduardo Cardinho, se levarmos à letra o título do seu novo álbum, *Not Far From Paradise*, para o qual contribuíram alguns dos melhores músicos da mais recente geração do jazz português. É um registo alquímico, de escrita sóbria e inspirada, cujos ingredientes vão do jazz ao rock, do hip hop à eletrónica, da música brasileira a fusionismos dos anos 70, confirmando Cardinho como um vibrafonista de enorme talento e criatividade.

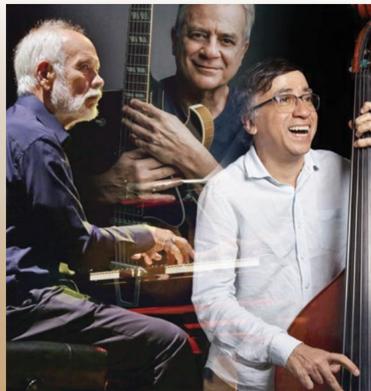
Na mesma noite, entra em cena o furacão Flat Earth Society, uma big band belga de filiação zappiana com gosto por arranjos de metais complexos, ritmos dinâmicos e arriscadas fintas musicais, que traz debaixo do braço o revolucionário *The One*, uma ode à diversidade contra a obsessão contemporânea pela verdade única. É difícil não nos sentirmos empolgados perante a energia e a fantasia delirantes desta grande máquina de música.

Para algo completamente diferente temos o Trespass Trio – de Martin Küchen, Per Zanussi e Raymond Strid – e Susana Santos Silva, num concerto centrado em *Live in Oslo*, disco editado há um ano pela Clean Feed. É um encontro par-

Acordionista que a Casa da Música tem este ano como Artista em Residência, João Barradas continua a surpreender tudo e todos com a conexão criativa e moderna que promove entre a música clássica e o jazz, contribuindo significativamente para aumentar a presença do seu instrumento em contextos menos comuns [ver última página]. Neste concerto, o trio que lidera junta-se ao saxofonista e compositor norte-americano David Binney para estreiar em palco o projeto discográfico *Aperture*. Claramente, um momento a não perder.

For something entirely different, we have the Trespass Trio – composed of Martin Küchen, Per Zanussi, and Raymond Strid – alongside Susana Santos Silva, in a concert centered around *Live in Oslo*, an album released a year ago by Clean Feed. It’s a particularly fruitful meeting between the melancholic, dark, and cinematic compositions of the Nordic trio and the singular improvisational approach of the Portuguese trumpeter, who opens a new and crackling melodic front in the slow burn of the music. A telepathic symbiosis, in the rhythm of life.

Accordionist João Barradas, who is this year’s Artist in Residence at Casa da Música, continues to surprise everyone with the creative and modern connections he establishes between classical music and jazz, significantly contributing to increasing the



particularmente feliz entre as composições melancólicas, sombrias e cinematográficas do trio nórdico e a abordagem improvisacional singular da trompetista portuguesa, que abre uma nova e crepitante frente melódica no fogo lento da música. Uma simbiose telepática, ao ritmo da vida.

FALAMOS

Acordionista que a Casa da Música tem este ano como Artista em Residência, João Barradas continua a surpreender tudo e todos com a conexão criativa e moderna que promove entre a música clássica e o jazz, contribuindo significativamente para aumentar a presença do seu instrumento em contextos menos comuns [ver última página]. Neste concerto, o trio que lidera junta-se ao saxofonista e compositor norte-americano David Binney para estreiar em palco o projeto discográfico *Aperture*. Claramente, um momento a não perder.

DE JAZZ?

presence of his instrument in less traditional contexts [see last page]. In this concert, the trio he leads joins forces with American saxophonist and composer David Binney to premiere the project *Aperture* on stage. Clearly, a moment not to be missed. The same can be said of another debut: the trio formed by Cristóvão Bastos (piano), Jorge Helder (double bass), and Ricardo Silveira (guitar), masters of their instruments, esteemed composers, and essential collaborators of almost all the major names in Brazilian music. The format in which they present themselves, for the first time ever, responds to an external challenge and takes on the status of an event. A concert based on compositions from each of the three, with António Zambujo as a special guest. Praise from reliable sources underscores the importance of Chico Pinheiro, a Brazilian guitarist and composer, in the current jazz scene. Pat Metheny, Brad Mehldau, Dianne Reeves, Moacir Santos, and Edu Lobo are just some of the musical figures who have publicly acknowledged Pinheiro’s artistic depth, a virtuoso of immense musical sensitivity who blends Brazilian saudade with American

O mesmo se dirá de outra estreia: a do trio composto por Cristóvão Bastos (piano), Jorge Helder (contrabaixo) e Ricardo Silveira (guitarra), mestres nos seus instrumentos, compositores de eleição e parceiros musicais imprescindíveis de praticamente todos os nomes maiores da música brasileira. O formato em que se apresentam, pela primeira vez na vida, responde a um desafio vindo de fora e adquire estatuto de acontecimento. Um concerto assente em composições de cada um dos três, com António Zambujo como convidado especial.

Os elogios de fontes insuspeitas a Chico Pinheiro falam pela importância deste guitarrista e compositor brasileiro no contexto do jazz atual.

Pat Metheny, Brad Mehldau, Dianne Reeves, Moacir Santos ou Edu Lobo são apenas alguns dos vultos da música que já se renderam publicamente à dimensão artística de Pinheiro, um virtuoso de enorme sensibilidade musical que funde a saudade brasileira com o swing norte-americano. Por fim, o Outono em Jazz dá-nos a conhecer o duo que une a cantora e compositora Vera Morais ao saxofonista e compositor Hristo Goleminov na exploração de linhas entre a poesia e a improvisação. O álbum que editaram, *Consider the Plums* (Carimbo Porta-Jazz), tem por base poemas selecionados de William Carlos Williams. E pronto. Feitas as contas à diversidade de projetos que integram a presente edição do festival, resta-nos uma conclusão simples: tudo isto é lindo, tudo isto é jazz.

Finally, Autumn in Jazz introduces us to a duo that brings together singer and composer Vera Morais and saxophonist and composer Hristo Goleminov in the exploration of lines between poetry and improvisation. Their album *Consider the Plums* (Carimbo Porta-Jazz) is based on selected poems by William Carlos Williams. And there you have it. Adding up the diversity of projects in this year’s festival, we arrive at a simple conclusion: all of this is beautiful, all of this is jazz.



01:10 ter / tue ENTRADA LIVRE 11:00 PRAÇA EXTERIOR DA CASA DA MÚSICA 14:30 JARDIM DA CORUJEIRA

CON BRIO

Radar 360º co-produção **António Franco de Oliveira** direção artística e encenação **Marco Freire** direção musical **Julietta Rodrigues** direção plástica e figurinos

Performance realizada ao ar livre, Con Brio envolve o público numa odisseia de criação musical que toma como matéria-prima a paisagem sonora envolvente. Artistas de circo contemporâneo juntam-se ao processo e potenciam a festa.

— An outdoor performance, *Con Brio* engages the audience in a musical creation odyssey, using the surrounding soundscape as its raw material. Contemporary circus artists join the process, amplifying the celebration.

01:10 ter / tue € 15 19:30 SALA 2

AMÍLCAR VASQUES-DIAS

Amílcar Vasques-Dias piano **Ciáudia Pereira Pinto** voz obras de **Amílcar Vasques-Dias, José Afonso** e tradicional (Alentejo e Trás-os-Montes)

Do cante alentejano à música de Zeca Afonso, passando por partituras com textos de Gabriela Llansol, Manuel Alegre e Sophia de Mello Breyner Andresen, o compositor e pianista Amílcar Vasques-Dias guia-nos numa viagem que vai da lareira da casa dos seus avós no Alto Minho ao *lume de chão* do Alentejo.

— From *cante alentejano* to the music of José Afonso, including compositions with texts by Gabriela Llansol, Manuel Alegre, and Sophia de Mello Breyner Andresen, composer and pianist Amílcar Vasques-Dias guides us on a journey from the hearth of his grandparents’ home in Alto Minho to the traditional earthen fire of Alentejo.

01:10 ter / tue € 12, 5 € 25 21:30 SALA SUGGIA

IOLANDA

O EP *Cura*, um dos discos de 2023 para o Expresso/Blitz, abriu as portas das rádios e dos festivais nacionais a Iolanda, cantora e compositora que este ano venceu o Festival da Canção. Na sua sonoridade sente-se uma portugalidade de fusões, da pop ao r&b, sem esquecer as raízes da nossa música tradicional.

— The EP *Cura*, named one of the top albums of 2023 by Expresso/Blitz, opened doors to national radio stations and festivals for Iolanda, the singer and songwriter who won the Festival da Canção this year. Her sound reflects a Portuguese essence of fusion, from pop to R&B, while also honoring the roots of traditional Portuguese music.

promotor: Incubadora d’Artes

02:10 qua / wed € 17 € 22, 5 21:00 SALA SUGGIA

BEST YOUTH – AN EVENING IN EVERYWHEN

A viagem pelo universo sonoro de *Everywhen*, álbum apresentado em janeiro na Casa da Música pelo duo portuense Best Youth, é feita, desta vez, na companhia de convidados especiais – The Legendary Tigerman, Moullinex e Wolf Manhattan.

— The journey through the sonic universe of *Everywhen*, the album presented in January at Casa da Música by the Porto-based duo Best Youth, is now made in the company of special guests – The Legendary Tigerman, Moullinex, and Wolf Manhattan.

promotor: Vachier & Associados

04+05:10 ENTRADA LIVRE (MEDIANTE INSCRIÇÃO)

PEMS*

Organizado pela Digitópia, o Porto Electronic Music Symposium (PEMS) é um encontro que celebra a criação artística, a performance e a inclusão através da relação entre a tecnologia e a música. Sob o tema “Tecnologia para Humanos”, a edição de 2024 explora, entre concertos, oficinas, mesas redondas e demais eventos, diferentes formas através das quais as novas tecnologias podem resultar em experiências que nos aproximam dos outros e de nós próprios.

— Organized by Digitópia, Porto Electronic Music Symposium (PEMS) is a meeting point that celebrates artistic creation, performance, and inclusion through the connection between technology and music. Under the theme “Technology for Humans,” the 2024 edition explores, through concerts, workshops, round tables, and various other events, the different ways in which new technologies can foster experiences that bring us closer to others and to ourselves.

*toda a programação em full programme at 

04:10 sex / fri € 24 € 30 21:00 SALA SUGGIA

VIAGEM À ESCÓCIA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA **Joana Carneiro** direção musical **João Barradas** acordeão

Felix Mendelssohn *Abertura As hébridas*

Luís Tinoco *Concerto para acordeão* (encomenda CCB e Casa da Música)

— **Felix Mendelssohn** *Sinfonia n.º 3, “Escocesa”*

Num concerto marcado pela presença do acordeonista João Barradas, Artista em Residência em 2024, para a interpretação da mais recente partitura de Luís Tinoco, a maestrina Joana Carneiro dirige as obras de Mendelssohn inspiradas na sua viagem à Escócia.

In a concert featuring accordionist João Barradas, Artist in Residence for 2024, performing Luís Tinoco’s latest score, conductor Joana Carneiro will lead works by Mendelssohn inspired by his journey to Scotland.

05:10 sáb / sat € 12 18:00 SALA SUGGIA

PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

Ao longo de 2023, o público da Casa da Música votou nos seus músicos e projetos favoritos, em cerca de 15 concertos de terça-feira ao fim da tarde. Os três mais votados disputam agora a final de mais uma edição do Prémio Novos Talentos Ageas, que chama ao palco Mafalda Lemos (guitarra portuguesa), Sara Vaz (piano) e Sérgio Gladkyy (acordeão).

— Throughout 2023, the audience at Casa da Música voted for their favorite musicians and projects in around 15 Tuesday afternoon concerts. The three most voted now compete in the final of another edition of the Ageas New Talents Prize, that brings to the stage Mafalda Lemos (Portuguese guitar), Sara Vaz (piano), and Sérgio Gladkyy (accordion).

06:10 dom / sun € 12* 10:00 e 11:30 SALA DE ENSAIO 2

A FLAUTA MÁGICA DO MOZART

SERVIÇO EDUCATIVO PRIMEIRAS OFICINAS**

António Miguel Teixeira e **Sofia Nereida** formadores

Há figuras que teimam em não sair da Casa da Música. Falamos, aqui, dos célebres irmãos Mozart, Wolfgang e Maria Anna. Numa oficina povoada por personagens maravilhosas e cenários mirabolantes, entre muita brincadeira, vamos aprender a música do génio de Salzburgo.

— Some figures simply refuse to leave Casa da Música. In this case, we are talking about the famous Mozart siblings, Wolfgang and Maria Anna. In a workshop filled with marvelous characters and fantastic settings, amidst plenty of fun and games, we will learn the music of the genius from Salzburg.

*criança + adulto / child + adult

**famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos) families (children aged 3 months to 6 years)

06:10 dom / sun € 15 17:00 SALA 2

JOÃO FARINHA – A CONTA QUE DEUS FEZ

Com 25 anos de carreira, João Farinha é uma voz inconfundível do fado de Coimbra. Tanto a solo como no coletivo Fado Ao Centro, as suas composições originais têm sido ouvidas pelo mundo inteiro. O fadista prepara-se para editar um novo disco, *A conta que Deus fez*, onde a abertura a outros géneros é reiterada.

— Inspired by the Year of Portugal, this workshop sets off in search of the traditional music of our country. In an hour and a half of delightful exploration, we recount and sing the popular musical roots from Minho to Algarve.

With 25 years of experience, João Farinha is an unmistakable voice in Coimbra fado. Whether solo or with the group Fado Ao Centro, his original compositions have been heard around the world. The fado singer is set to release a new album, *A Conta que Deus Fez*, which reaffirms his openness to other genres.

promotor: Palmas ao Palco

06:10 dom / sun € 14 € 28 18:00 SALA SUGGIA

LUÍS TRIGACHEIRO

A sonoridade vagarosa e escapista de *Fado do Meu Cante*, onde os silêncios têm tanto valor como a palavra, faz-nos viajar pelas planícies do Alentejo. O álbum de estreia de Luís Trigacheiro entretece o fado e o cante numa homenagem à cultura e forma de vida alentejanas.

— The languid and escapist sound of *Fado do Meu Cante*, where silences hold as much value as words, takes us on a journey through the plains of Alentejo. Luís Trigacheiro’s debut album weaves together fado and *cante* in a tribute to the culture and way of life of Alentejo.

promotor: Palmas ao Palco

10:10 qui / thu € 18 21:30 SALA 2

LEO MIDDEA

Leo Middea celebra 10 anos de carreira, sete deles passados em Portugal. Cinco discos depois da 1.ª tour na Argentina, Middea chega precedido por um 3.º lugar no Festival da Canção de 2024 e salas esgotadas em múltiplos pontos do mundo. Considerado um dos nomes mais promissores da MPB, Middea apresenta-se pela primeira vez em palcos nacionais com a sua banda.

— Leo Middea celebrates 10 years of his career, seven of which have been spent in Portugal. Five albums after his first tour in Argentina, Middea arrives on the heels of a 3rd place finish at the 2024 Festival da Canção and sold-out venues across multiple countries. Considered one of the most promising names in Brazilian Popular Music, Middea takes the stage with his band for the first time on national soil.

12:10 sáb / sat € 7 10:30 ou 14:30 SALA DE ENSAIO 2

MPP – MÚSICA POPULAR PORTUGUESA

SERVIÇO EDUCATIVO OFICINAS DO DIA

Francisco Beirão e **Rui Rodrigues** formadores

Embalada pelo Ano de Portugal, esta oficina parte em busca da música tradicional do nosso país. Numa hora e meia de viagem, contamos e cantamos raízes musicais populares do Minho ao Algarve.

— Inspired by the Year of Portugal, this workshop sets off in search of the traditional music of our country. In an hour and a half of delightful exploration, we recount and sing the popular musical roots from Minho to Algarve.

12:10 sáb / sat € 19 € 24 18:00 SALA SUGGIA

O TERCEIRO DE PROKOFIEFF

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA **Andrew Gourlay** direção musical **Rafael Kyrychenko** piano

Dmitri Chostakovitch/Rudolf Barshai *Sinfonia de câmara para cordas, op. 110a*

Vasco Mendonça *Marathon* (estrelia mundial; encomenda Casa da Música)

— **Sergei Prokofieff** *Concerto para piano n.º 3*

— Com um percurso académico notável, que inclui os ensinamentos de Maria João Pires e de Daniel Blumenthal, Rafael Kyrychenko é premiado dos concursos internacionais Maria Canals, Aarhus, Lugano e Vigo. Alvo de uma orquestração genial, o concerto que interpreta contém alguns dos temas mais inspirados de Prokofieff. O programa inclui ainda uma nova obra para orquestra de Vasco Mendonça.

— With a distinguished academic background, including studies with Maria João Pires and Daniel Blumenthal, Rafael Kyrychenko has won prizes at the Maria Canals, Aarhus, Lugano, and Vigo international competitions. The concerto he will perform features some of Prokofiev’s most inspired themes, orchestrated with brilliance. The programme also includes a new orchestral work by Vasco Mendonça.

12:10 sáb / sat € 28 21:00 SALA 2

RAFAEL RIQUENI – HERENCIA

Com uma carreira de 50 anos, Rafael Riqueni viu recentemente o seu legado musical coroado com o Prémio Nacional de Guitarra, atribuído pela Cátedra de Flamencologia de Jerez. Neste concerto, o foco está apontado a *Herencia* – mais do que um álbum, uma jornada espiritual através dos ritmos e melodias do flamenco. Riqueni honra a tradição e, como mestre da guitarra flamenca, deixa uma marca única na música contemporânea.

— With a 50-year career, Rafael Riqueni has recently seen his musical legacy crowned with the National Guitar Award, granted by the Flamencology Chair of Jerez. In this concert, the spotlight is on *Herencia* – more than just an album, it is a spiritual journey through the rhythms and melodies of flamenco. Riqueni honors tradition and, as a master of flamenco guitar, leaves a unique mark on contemporary music.

promotor: Zález Artist Collect

13:10 dom / sun € 8 16:00 SALA 2

NA RUA DO CAPELÃO

SERVIÇO EDUCATIVO NOSSOS CONCERTOS

Serviço Educativo conceção artística **Patrícia Costa, João Costa, João Moutinho** e **Pedro Martins** interpretação

O Sr. Capelão guia-nos pela história do fado. Ele, que trabalha desde sempre numa casa de fados da Mouraria, mais precisamente numa rua com o seu próprio nome, leva-nos ao século XIX, a África, ao Brasil, e regressa invariavelmente às 12 cordas da guitarra portuguesa, ao acompanhamento à viola e à voz da fadista. Boa viagem!

— Mr. Capelão guides us through the history of fado. Having worked his entire life in a fado house in Mouraria, on a street that even bears his name, he takes us back to the 19th century, to Africa, to Brazil, and inevitably returns to the 12 strings of the Portuguese guitar, the viola accompaniment, and the voice of the fado singer. Bon voyage!

13:10 dom / sun € 13 € 16 18:00 SALA SUGGIA

SONS IBÉRICOS

CORO CASA DA MÚSICA **Nacho Rodriguez** direção musical obras de **Alejandro Yagüe, Vasco Negreiros, António Pinho Vargas** e **Sérgio Azevedo**

O Coro Casa da Música foca-se na obra de Alejandro Yagüe, compositor contemporâneo espanhol falecido em 2017, combinando-a com peças de autores portugueses também do nosso tempo. Da linguagem moderna de Vasco Negreiros ao contexto memorial da peça de Pinho Vargas, o programa termina com canções populares dominadas pela energia rítmica de Sérgio Azevedo.

— Coro Casa da Música focuses on the work of Alejandro Yagüe, a contemporary Spanish composer who passed away in 2017, combining it with pieces by modern Portuguese composers. From Vasco Negreiros’ modern language to the memorial context of Pinho Vargas’ piece, the programme concludes with folk songs infused with the rhythmic energy of Sérgio Azevedo.

15:10 ter / tue € 19 € 24 21:00 SALA SUGGIA

MARTINA FILJAK

Georg Friedrich Händel *Suite em Sol menor, HWV 432* **Johann Sebastian Bach** *Fantasia cromática e fuga em Ré menor, BWV 903* — **Franz Liszt** *Miserere, segundo Palestrina; São Francisco de Assis falando aos pássaros; São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas* **Franz Liszt/Gaetano Donizetti** *Reminiscências de Lucia di Lammermoor*

Martina Filjak já tinha ganho o 1.º prémio dos concursos internacionais Maria Canals, em Barcelona, e Viotti, em Vercelli, quando conquistou a Medalha de Ouro e os prémios especiais do júri no Concurso de Cleveland, nos EUA. No seu recital de estreia em Portugal, Martina Filjak estabeleceu uma interessante ligação entre o Romantismo e o Renascimento ao incluir o *Miserere, segundo Palestrina* de Franz Liszt, compositor que preenche a segunda parte do recital com obras muito célebres.

— In her first recital in Portugal, the multi-award-winning Croatian pianist Martina Filjak creates a fascinating connection between Romanticism and the Renaissance by including in the programme *Miserere, after Palestrina* by Franz Liszt, a composer whose most famous works fill the second half of the performance.

15:10 ter / tue ENTRADA LIVRE 21:00 SALA 2

FUTURE ROCKS

SERVIÇO EDUCATIVO NOSSOS CONCERTOS

A primeira meia-final desta competição de rock disputada por alunos e bandas de escolas de música.

— The first semi-final of this rock competition, contested by students and bands from music schools.

OUTONO EM JAZZ 16-22 OUTUBRO

16:10 qua / wed € 15 19:30 SALA 2

DUO XL

Formado por Sérgio Carolino na tuba e Telmo Marques no piano, o Duo XL tem uma carreira internacional recheada de concertos e dois discos que reuniram grandes elogios da crítica especializada. O duo apresenta o seu terceiro álbum, um registo de temas originais que lhe foram dedicados por um invejável naipe de compositores. Uma obra cheia de groove, onde a linguagem jazzística se combina com o funk e a pop.

— Comprised of Sérgio Carolino on tuba and Telmo Marques on piano, Duo XL is building an international career filled with concerts and has recorded two albums that received rave reviews from the specialized press. The duo presents their third album, a collection of original pieces composed specifically for them by a remarkable group of composers. It is a work brimming with groove, where jazz influences blend seamlessly with funk and pop.

17:10 qui / thu ENTRADA LIVRE 19:00 CAFÉ

17:10 qui / thu € 16 € 18 23:45 SALA 2

“A DIVERSIDADE DO JAZZ NA EUROPA”

Como tem sido hábito, o Outono em Jazz volta este ano a apresentar propostas jazzísticas nas formas mais variadas, dos clássicos às fusões experimentais. Pela Casa passam projetos desafiantes que têm a exploração de novos territórios sonoros como pontos em comum. Muitos deles são de raiz nacional ou europeia, tornando pertinente esta conversa com os protagonistas sobre a diversidade do jazz na Europa.

— As has been customary, Autumn in Jazz returns this year with a wide variety of jazz offerings, from the classics to experimental fusions. Casa da Música will host challenging projects that share a common focus on exploring new sonic territories. Many of these projects have national or European origins, making this conversation with the artists particularly relevant to discuss the diversity of jazz in Europe.

17:10 qui / thu € 12, 5 € 25 21:00 SALA SUGGIA

CARLOS MARTINS – VAGAR

NICOLA CONTE

O compositor e saxofonista Carlos Martins, alentejano de gema, montou um projeto que junta, pela primeira vez na história da nossa cultura, o cante alentejano e os sons do Mediterrâneo com o jazz. *Vagar*, o álbum que nos traz, fruto do trabalho de um coletivo que foi juntando à sua volta, nasceu da vontade de deixar uma obra global que proponha uma nova abordagem ao cante alentejano, inscrita numa visão holística da existência.

Renomado músico, produtor e DJ italiano, Nicola Conte chega para apresentar o seu último álbum, *Umoja*, onde encontramos influências das pistas de dança como o disco, o acid jazz ou o house aliadas a referências mais exóticas como o afro-jazz ou a retro soul. Na banda de suporte, os Spiritual Galaxy, além do trombonista Gianluca Petrella e de outros grandes nomes, cabem duas estrelas da nova geração de jazz norte-americana: o saxofonista Logan Richardson e o trompetista Theo Croker.

— The composer and saxophonist Carlos Martins, a true son of Alentejo, has created a project that, for the first time in our cultural history, brings together *cante alentejano* and Mediterranean sounds with jazz. *Vagar*, the album he presents, is the result of work by a collective he gathered over time, born from the desire to leave a global piece that proposes a new approach to *cante alentejano*, framed within a holistic vision of existence. Renowned Italian musician, producer, and DJ Nicola Conte arrives to present his latest album, *Umoja*, where influences from dancefloors such as disco, acid jazz, and house merge with more exotic references like Afro-jazz and retro soul. Supporting him is the band Spiritual Galaxy, featuring trombonist Gianluca Petrella and other prominent names, alongside two stars of the new generation of American jazz: saxophonist Logan Richardson and trumpeter Theo Croker.

17:10 qui / thu € 16 € 18 23:45 SALA 2

ENTANGLED GROUNDS. THE SOUNDS OF XJAZZ! BERLIN – ÁBASE E SERA KALO

Desde a sua estreia, há 10 anos, o XJAZZ! é reconhecido como o maior festival de jazz de Berlim. Fortemente dedicado à construção de uma comunidade jazzística local em torno de valores de inclusão e diversidade, olha para além de fronteiras estilísticas e celebra cruzamentos entre jazz, soul, funk, r&b e música eletrónica, propiciando a criação de novas tendências com ampla repercussão internacional. Lançado este ano, o álbum-compilação *Entangled Grounds. The Sounds of XJAZZ! Berlin* resulta da colaboração entre algumas das mentes mais brilhantes da cena berlinense. Duas delas são Ábase e Sera Kalo, os nomes elencados para esta noite na Casa da Música.

PAUTA

Since its debut 10 years ago, XJAZZ! has been recognized as the greatest jazz festival in Berlin. Strongly dedicated to building a local jazz community around values of inclusion and diversity, it looks beyond stylistic boundaries and celebrates the intersections of jazz, soul, funk, R&B, and electronic music. Released this year, the compilation album *Entangled Grounds. The Sounds of XJAZZ! Berlin* is the result of a collaboration between some of the brightest minds on the Berlin scene. Two of them are Ábáse and Sera Kalo, the featured artists for tonight at Casa da Música.

18.10 sex / fri 21:00 € 24 € 30 SALA SUGGIA

RAVEL EM CONCERTO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Stefan Blunier direção musical
Martina Filjak piano

Maurice Ravel *Alborada del Gracioso; Valses nobles et sentimentales; Concerto para piano em Sol maior*

—
Maurice Ravel *Pavane pour une infante défunte; La Valse*

A Sinfónica homenageia o maestro português Pedro de Freitas Branco, revisitando a sua discografia num concerto dedicado a Ravel. Entre obras muito célebres do compositor francês, o programa inclui o *Concerto para piano em Sol maior*, cuja primeira gravação foi realizada por Freitas Branco e que esta noite escutamos na interpretação de Martina Filjak.

Our symphony orchestra pays tribute to the Portuguese conductor Pedro de Freitas Branco by revisiting his discography in a concert dedicated to Ravel. Among the renowned works of the French composer, the programme includes the *Piano Concerto in G major*, whose first recording was conducted by Freitas Branco, and which will be performed tonight by Martina Filjak.

—

18.10 sex / fri 22:30 € 16 € 18 SALA 2

EDUARDO CARDINHO – NOT FAR FROM PARADISE

FLAT EARTH SOCIETY

O vibrafonista e compositor Eduardo Cardinho desenvolveu ao longo dos anos uma voz própria no instrumento, distinguindo-se como um dos intérpretes mais criativos do panorama nacional. Move-se entre o jazz, a música improvisada, a clássica, a pop e a eletrónica. Para este concerto, num sexteto de luxo, traz o seu terceiro álbum de originais, *Not Far From Paradise*. Também a big band belga Flat Earth Society chega com novo registo discográfico, o intrincado e cinematográfico *The One*, obra que levanta uma bandeira em favor da diversidade contra o comodismo da narrativa única. Misturando a tradição das bandas belgas de metais e um apetite voraz pelas fintas musicais, é uma ode à imaginação desenfreada.

Vibraphonist and composer Eduardo Cardinho has developed a distinctive voice on his instrument over the years, emerging as one of the most oreative performers on the national scene. He moves fluidly between jazz, improvised music, classical, pop, and electronic genres. For this concert, he brings his third album of original compositions, *Not Far From Paradise*, performed with a stellar sextet.

The Belgian big band Flat Earth Society also arrives with a new recording, the intricate and cinematic *The One*. This work champions diversity over the comfort of a single narrative. Blending the tradition of Belgian brass bands with a voracious appetite for musical twists, it stands as an ode to unrestrained imagination.

19.10 sáb / sat 21:00 € 16 € 18 SALA 2

TRESPASS TRIO COM SUSANA SANTOS SILVA

JOÃO BARRADAS – APERTURE, COM PARTICIPAÇÃO DE DAVID BINNEY

Suplicante, incandescente, melancólico, apaixonado. Assim é *Live in Oslo* (Clean Feed), álbum que captura o encontro inaugural entre o Trespas Trio – de Per Zanussi (contrabaixo), Martin Küchen (saxofone barítono e soprano) e Raymond Strid (bateria) – e a trompetista portuguesa Susana Santos Silva, nome cada vez mais destacado na improvisação livre. A conexão, sublime, resulta num disco fundamental, de troca íntima em fogo lento. Já o trio de João Barradas junta-se a uma das mais importantes mentes criativas da atualidade, o saxofonista David Binney, para estrear o projeto discográfico *Aperture*. Os temas, da autoria do genial acordeonista português, que este ano é o nosso Artista em Residência, foram compostos a pensar especificamente nesta ocasião.

Live in Oslo (Clean Feed) is pleading, incandescent, melancholic, and passionate. This album captures the inaugural meeting between the Trespas Trio – consisting of Per Zanussi (double bass), Martin Küchen (baritone and soprano saxophones), and Raymond Strid (drums) – and Portuguese trumpeter Susana Santos Silva, a name increasingly prominent in free improvisation. The sublime connection between them results in a fundamental recording, characterized by intimate exchanges and slow-burning intensity.

João Barradas’ trio joins one of the most important creative minds of the moment, saxophonist David Binney, to premiere the recording project *Aperture*. The compositions, by the brilliant Portuguese accordionist, who is this year’s Artist in Residence at Casa da Música, were specifically written for this occasion.

20.10 dom / sun 12:00 € 6 € 12 SALA SUGGIA

LA VALSE

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Stefan Blunier direção musical
Concerto comentado por **Daniel Moreira**
Maurice Ravel *Alborada del Gracioso; Pavane pour une infante défunte; La Valse*

Um domingo na companhia da música de Ravel e de danças contrastantes. Uma serenata cantada ao amanhecer transporta-nos para o lado mais pitoresco de Espanha ao som de castanholas, numa obra que conta uma história plena de humor. Sendo uma das peças mais conhecidas do repertório pianístico, a *Pavana para uma infanta defunta* é ainda mais sedutora na sua versão orquestral. Quanto a *La Valse*, o próprio Ravel a descreveu assim: “Turbilhões de nuvens deixam adivinhar, por entre algumas abertas, pares a valsarem. As nuvens desvanecem-se e revelam um salão onde uma multidão rodopia. A luz dos lustres brilha no teto. É uma corte imperial por volta de 1855.”

A Sunday in the company of Ravel’s music and contrasting dances. A serenade sung at dawn transports us to the most picturesque side of Spain, accompanied by the sound of castanets in a piece that tells a story full of humor. One of the most renowned works in the piano repertoire, *Pavane for a Dead Princess* is even more captivating in its orchestral version. Ravel himself described *La Valse*: “Whirlwinds of clouds reveal, through occasional clearings, pairs waltzing. The clouds fade away, uncovering a ballroom where a crowd spins. The chandelier light shines on the ceiling. It is an imperial court around 1855.”

20.10 dom / sun 21:00 € 16 € 18 SALA 2

CRISTÓVÃO BASTOS, JORGE HELDER E RICARDO SILVEIRA

CHICO PINHEIRO QUARTETO

São três mestres e fazem a sua estreia mundial como trio na Casa da Música. Cristóvão Bastos (piano), Jorge Helder (contrabaixo) e Ricardo Silveira (guitarra), também venerados enquanto maestros, compositores, arranjadores e produtores, estão entre os maiores nomes dos seus instrumentos no Brasil e têm partilhado palco e estúdio, ao longo dos anos, com as principais estrelas do país. O que parecia um sonho – juntar este trio de *sidemen* para um concerto de repertório próprio – está aí à porta. É nosso o privilégio de assistir ao início de uma aventura que só pode ter vida longa.

Prodígio da guitarra e compositor de raro prestígio no Brasil, Chico Pinheiro, já com dois álbuns nomeados para o Grammy Latino, mistura de forma fluida a música brasileira, a clássica e o jazz. O astro paulista traz o seu poderoso quarteto, em cujo som podemos descortinar as melhores e mais variadas influências: de Chopin a Jobim, de Debussy a Coltrane, de Wayne Shorter a Caetano.

Three masters make their world premiere as a trio at Casa da Música. Cristóvão Bastos (piano), Jorge Helder (double bass), and Ricardo Silveira (guitar) – also revered as conductors, composers, arrangers, and producers – are among the top names on their instruments in Brazil. Over the years, they have shared the stage and studio with the country’s leading stars. What once seemed like a dream – bringing this trio of sidemen together for a concert of their own repertoire – is now about to come true.

Chico Pinheiro, a prodigious guitarist and composer of rare prestige in Brazil, with two albums nominated for the Latin Grammy, blends Brazilian music, classical, and jazz fluidly. The São Paulo star brings his powerful quartet, whose sound reveals a rich tapestry of influences: from Chopin to Jobim, from Debussy to Coltrane, and from Wayne Shorter to Caetano.

22.10 ter / tue 19:30 € 12 SALA 2

VERA MORAIS E HRISTO GOLEMINOV PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

A música de Vera Moraes e Hristo Goleminov, no seu duo de voz e saxofone tenor, vai em busca de uma simbiose entre a poesia e a improvisação, tomando caminhos diferentes de concerto para concerto. As interpretações da poesia de William Carlos Williams reveladas no álbum de estreia, *Consider the Plums* (2022, Carimbo Porta-Jazz), valeram à dupla o elogio da crítica nacional e internacional. Talento, intuição, criatividade e humor são virtudes que permitem vislumbrar um futuro radioso para este projeto.

The music of Vera Moraes and Hristo Goleminov, in their duo of voice and tenor saxophone, seeks a symbiosis between poetry and improvisation, taking different paths from concert to concert. The interpretations of William Carlos Williams’ poetry revealed on their debut album, *Consider the Plums* (2022, Carimbo Porta-Jazz), earned the duo praise from national and international critics. Talent, intuition, creativity and humour are some of the virtues that allow us to glimpse a radiant future for this project.

22.10 ter / tue 21:00 € 22, 5 € 35 SALA SUGGIA

JOSÉ JAMES

É em pleno contexto de explosão do hip hop que nasce o cantor e compositor norte-americano José James, cuja música combina o jazz com aquele género originário do Bronx. *1978*, título do seu novo álbum, evoca essa época em que o jazz, a soul, o disco e o hip hop se fundiam e enchiam as casas noturnas dos EUA. Tal é, também, a atmosfera do disco, que conta com as colaborações de Xênia França, estrela brasileira em ascensão, e do rapper/cineasta belga de origem congoleza Baloji.

It was in the midst of the hip hop explosion that the American singer-songwriter José James was born, whose music combines jazz with that genre from the Bronx. *1978*, the title of his new album, evokes that time when jazz, soul, disco and hip hop merged and filled the nightclubs of the USA. This is also the atmosphere of the album, which features collaborations with Xênia França, a rising Brazilian star, and Belgian rapper/filmmaker of Congolese origin Baloji.

23.10 qua / wed 21:00 € 30 € 45 SALA SUGGIA

STACEY KENT & DANILO CAYMMI – UM TOM SOBRE JOBIM

Um encontro de culturas a celebrar o legado de um dos mais venerados compositores brasileiros de todos os tempos. Filho mais novo de Dorival Caymmi, Danilo cresceu próximo de Tom Jobim e foi seu parceiro musical durante muitos anos; já Stacey Kent dispensa apresentações, pois é uma das vozes mais respeitadas e populares do jazz contemporâneo.

A meeting of cultures celebrating the legacy of one of the most revered Brazilian composers of all time. The youngest son of Dorival Caymmi, Danilo grew up close to Tom Jobim and was his musical partner for many years; Stacey Kent needs no introduction, as she is one of the most respected and popular voices in contemporary jazz.

promotor: Brisacústica

23.10 qua / wed 21:30 ENTRADA LIVRE SALA 2

FUTURE JAZZ SERVIÇO EDUCATIVO NOSSOS CONCERTOS

A primeira meia-final desta competição de jazz disputada por alunos e bandas de escolas de música.

—
The first semi-final of this jazz competition, contested by students and bands from music schools.

24.10 qui / thu 21:30 € 18 SALA 2

MAZGANI – CIDADE DE CINEMA

Cidade de Cinema é o sexto álbum de Mazgani e o primeiro integralmente composto por temas cantados em português. O músico de origem iraniana descreve-o como “uma fantasia de silêncio e transcendência”. A ser lançado no final do ano, o disco estabelece uma linha de continuidade com o percurso anterior de Mazgani, sem deixar de trilhar novos territórios estéticos.

Cidade de Cinema is Mazgani’s sixth studio album and the first entirely composed of songs in Portuguese. The Iranian-born musician describes it as “a fantasy of silence and transcendence.” Set to be released at the end of the year, the album continues Mazgani’s journey while exploring new aesthetic territories.

promotor: Bairro da Música

24.10 qui / thu 21:30 ENTRADA LIVRE CAFÉ

DONARANHA

Banda portuense que navega entre o indie rock e o indie pop, donaranha tem um som expressivo, ora melancólico ora alegre, por vezes até enraivecido, que aumenta o impacto dos temas abordados nas canções, sobre conflitos tanto pessoais como relacionais, questões identitárias ou problemas sociais da atualidade.

—
A band from Porto that navigates between indie rock and indie pop, donaranha has an expressive sound – at times melancholic, at times joyful, and sometimes even angry – which amplifies the impact of the themes addressed in their songs, ranging from personal and relational conflicts to identity issues and current social problems.

25.10 sex / fri 21:00 € 24 € 30 SALA SUGGIA

MAHLER NO PARAÍSO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Nuno Coelho direção musical
Eduarda Melo soprano
Gustav Mahler *Sinfonia n.º 4*

A *Quarta Sinfonia* de Mahler representa a passagem da vida terrena à vida celestial, terminando com uma canção de estilo tradicional da Baviera em que uma criança explica tudo o que antes se passou. Este é um momento mágico do repertório sinfónico, que faz desta sinfonia uma das obras prediletas de Mahler.

—
Mahler’s Fourth Symphony represents the transition from earthly life to heavenly life, concluding with a traditional Bavarian-style song in which a child explains everything that has happened before. This is a magical moment in the symphonic repertoire, making this symphony one of Mahler’s favorite works.

26.10 sáb / sat 14:30 € 18 SALA DE ENSAIO 2

RIQUEZA DA DIVERSIDADE DA MÚSICA, RITMOS E INSTRUMENTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES SERVIÇO EDUCATIVO FORMAR NA CASA*

Daniel Pereira Cristo formador

Tendo a música, os ritmos e os instrumentos de raiz como mote, em particular o cavaquinho, a viola braguesa e os cordofones tradicionais, esta formação mostra o que de novo se pode conseguir criando pontes e elementos disruptivos que enriquecem a experiência deste mundo global com tendência excessiva para a standardização.

—
With music, rhythms, and traditional instruments as its core focus – particularly the cavaquinho, the viola braguesa, and other traditional string instruments – this workshop shows what is new by building bridges and incorporating disruptive elements which enriches our experience in a world increasingly prone to standardization.

promotor: *professores de música de todos os níveis de ensino, músicos e formadores

27.10 dom / sun 10:00, 11:30 e 16:00 € 11 (ADULTO) | € 2 (< 6 ANOS) SALA 2

QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM SOM

SERVIÇO EDUCATIVO PRIMEIROS CONCERTOS*

—
Óscar Rodrigues conceção artística e interpretação
Filipe Fernandes, João Diogo Leitão, Ricardo Vieira e Sofia Portugal interpretação
Miguel C. Tavares artes visuais

Construído a partir da música tradicional e popular portuguesa, com melodias que foram passadas de voz em voz ao longo do tempo, Quem Conta Um Conto Acrescenta Um Som presta homenagem à riqueza e diversidade da nossa cultura. As histórias que estas canções nos contam falam de damas e cavaleiros, de procissões, de ritos pagãos, do trabalho na terra e no mar, de papões e de santos.

—
Built upon traditional and popular Portuguese music, with melodies passed down from voice to voice over time, *Quem Conta Um Conto Acrescenta Um Som* pays tribute to the richness and diversity of our culture. The stories told through these songs speak of ladies and knights, processions, pagan rites, work on land and sea, bogeymen, and saints.

*famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos) famílias (children aged 3 months to 6 years)

27.10 dom / sun 21:00 € 17, 5 € 35 SALA SUGGIA

ARA MALIKIAN WORLD TOUR

Violinista libanês de ascendência arménia, Ara Malikian revelou cedo o seu enorme talento, tendo absorvido influências musicais de várias culturas. Premiado em múltiplos concursos, pisou palcos de mais de 40 países, quer a solo ou em duo quer como convidado de prestigiadas orquestras, e editou para cima de 20 discos. A sua presente digressão inspira-se no amor paternal.

—
Lebanese violinist of Armenian descent, Ara Malikian revealed his immense talent early on, absorbing musical influences from various cultures. Awarded in numerous competitions, he has performed on stages in over 40 countries, both as a soloist and in duo performances, as well as with prestigious orchestras, and has released more than 20 albums. His current tour is inspired by paternal love.

promotor: Lemon Ibéria Lda

29.10 ter / tue 19:30 € 12 SALA 2

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Aclamado como um exemplo de excelência no panorama musical português, o Quarteto de Cordas de Matosinhos volta à Casa da Música para brindar o público com duas obras incontornáveis do catálogo, escritas por Dmitri Chostakovitch e Antonín Dvořák.

—
Acclaimed as a benchmark of excellence in the Portuguese musical landscape, Quarteto de Cordas de Matosinhos returns to Casa da Música to delight the audience with two seminal works from the repertoire, composed by Dmitri Shostakovich and Antonín Dvořák.

31.10 qui / thu 21:30 € 12 € 24 SALA SUGGIA

GLIMMER: RUI HORTA E MICRO AUDIO WAVES

Glimmer acontece, intangível e em permanente manifestação. Encontros em pano de fundo ecológico e fusional. Um futuro com todos, sem exceção. Triunfo da luz face à opacidade, festa dourada e resplandecente. Corpos que se fundem entre si e com a natureza, num abraço universal à velocidade da luz. Glimmer tem festa, tecnologia, música, dança e, sobretudo, poética e humanidade.

—
Glimmer happens, intangible and in constant manifestation. Meetings in an ecological and fusion backdrop. A future with everyone, without exception. The triumph of light over opacity, a golden and resplendent celebration. Bodies merging with each other and with nature, in a universal embrace at the speed of light. Glimmer features celebration, technology, music, dance, and, above all, poetry and humanity.

31.10 qui / thu 22:00 € 10 SALA 2

DANIEL PEREIRA CRISTO & CONVIDADOS – MALVA GLOBO

Depois de *Cavaquinho Cantado* e *De Pernas para o Ar*, Daniel Pereira Cristo lança *Malva Globo*, álbum que celebra 10 anos de carreira e procura criar pontes com os mais diversos estilos musicais e gerações de artistas. *Iliamna bakeri* é o nome científico de “Malva Globo”, símbolo do renascimento e da resiliência. Uma metáfora do trabalho em torno da paixão pela música e pelos instrumentos de raiz portuguesa, numa busca por novas vidas, novas trocas.

—
Following *Cavaquinho Cantado* and *De Pernas para o Ar*, Daniel Pereira Cristo releases *Malva Globo*, an album celebrating 10 years of his career and aiming to bridge various musical Styles and generations of artists.*Iliamna bakeri* is the scientific name of *Malva Globo*, symbolizing rebirth and resilience. It serves as a metaphor for his work centered around a passion for music and traditional Portuguese instruments, in a quest for new lives and exchanges.

promotor: AdS Arca dos Sons

31.10 qui / thu 21:30 ENTRADA LIVRE CAFÉ

NUNCA MATE O MANDARIM

Projeto nascido pela mão de três músicos portuenses com algum tempo para matar. Combinando o poético e o mundano em língua portuguesa, esta banda de indie-pop-rock almeja um dia cruzar-se com uma letra sua grafitada numa parede da baixa do Porto.

—
A project born from the hands of three musicians from Porto with some time to kill. Combining the poetic and the mundane in the Portuguese language, this indie-pop-rock band aspires to one day stumble upon their lyrics graffitied on a wall in downtown Porto

31.10 qui / thu 21:30 € 12 € 24 SALA SUGGIA

—
GLIMMER: RUI HORTA E MICRO AUDIO WAVES

Consulte a agenda completa



NÃO HÁ BARREIRAS PARA O ACORDEÃO DE BARRADAS



João Barradas é um dos mais conceituados e amplamente reconhecidos acordeonistas europeus da atualidade, movendo-se entre a música clássica, o jazz e a música improvisada. Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais, incluindo o Troféu Mundial de Acordeão (duas vezes), a Coupe Mondiale, o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Concurso Internacional Okud Istra (Croácia). Figura de topo do acordeão contemporâneo, estreou dezenas de peças escritas para ele ao longo dos anos. Além disso, realiza também trabalho de pesquisa, transcrição e composição de música original para o seu instrumento. Foi o primeiro acordeonista de sempre a apresentar-se em recital em salas como a Konzerthaus de Viena, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Festival d'Aix-en-Provence, sendo solista convidado das mais prestigia-

das orquestras. No campo do jazz, tem levado o acordeão a partilhar o palco com os mais importantes improvisadores dos nossos dias, como Mark Turner, Peter Evans, Aka Moon, Greg Osby, Mike Stern, Rufus Reid, David Binney, Gil Goldstein e em ensembles maiores como a Brussels Jazz Orchestra. Foi nomeado ECHO Rising Star pela European Concert Hall Organization em 2019, tendo sido distinguido recentemente com o Sir Jeffrey Tate Award, na Alemanha.

No âmbito da sua residência na Casa da Música, apresenta-se por duas vezes como solista com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e estreia também um novo projecto discográfico com o seu trio e o saxofonista David Binney, dando a conhecer temas especialmente criados para a ocasião.

THERE ARE NO BARRIERS FOR BARRADAS' ACCORDION

João Barradas is one of the most esteemed and widely recognized European accordionists of today, moving seamlessly between classical music, jazz, and improvisation. He has won some of the most prestigious international competitions, including the World Accordion Trophy (twice), the Coupe Mondiale, the Castelfidardo International Competition, and the Okud Istra International Competition (Croatia). A leading figure in contemporary accordion, he has premiered dozens of works written specifically for him over the years. Additionally, he is involved in research, transcription, and the composition of original music for his instrument.

He was the first accordionist ever to perform in recital halls such as the Konzerthaus in Vienna, the Calouste Gulbenkian Foundation, and the Festival d'Aix-en-Provence, and has

been invited as a soloist with some of the most prestigious orchestras. In the jazz field, he has brought the accordion to the stage alongside some of the most important improvisers of our time, including Mark Turner, Peter Evans, Aka Moon, Greg Osby, Mike Stern, Rufus Reid, David Binney, Gil Goldstein, and larger ensembles such as the Brussels Jazz Orchestra.

In 2019, he was named an ECHO Rising Star by the European Concert Hall Organization, and he was recently honored with the Sir Jeffrey Tate Award in Germany.

As part of his residency at Casa da Música, he will perform twice as a soloist with Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música and will also debut a new recording project with his trio and saxophonist David Binney, featuring pieces specially composed for the occasion.

INFORMAÇÕES GERAIS GENERAL INFORMATION

DESCONTOS GERAIS | GENERAL DISCOUNTS*

Cartão Amigo | Friend Card 25% (aplicado a toda a programação para 2024 | applied for the entire 2024 season programme)

DESCONTOS | DISCOUNTS*

Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca, Coro, Coro Infantil Casa da Música; Ciclo Piano | Piano Series Junior (<30) 50%
Estudante universitário | University student 50%
Professores e estudantes de música | Music teachers and students 50%
Cartão BPI | BPI Card 20%
Senior (>65) 15%

Ciclo Sinfónica ao Domingo Continente

Desconto Cartão Continente: na compra de um bilhete para adulto, oferta de duas entradas para menores de 18 anos

*+info: casadamusica.com

SERVIÇOS | SERVICES

Edifício, Bilheteira e Loja - Diariamente das 09:30 às 18:00. Em dias de espetáculo, o edifício permanece aberto até ao final do mesmo e a bilheteira e a loja até meia hora após o seu início | Building, Ticket Office and Shop - Daily from 09:30 to 18:00. On show days, the building remains open until the end of the show and the box office and shop until half an hour after its start

Café - Diariamente das 09:00 às 22:00 | Daily from 09:00 to 22:00

Restaurante - Segunda a sábado | Monday to Saturday Almoço | Lunch: 12:30 - 15:00 - Jantar | Dinner: 19:30 - 23:00

(sextas, sábados e véspera de feriado estender-se-á até às 24:00 | on Fridays, Saturdays and the eve of public holidays, extended until midnight)
Domingo encerrado | Sunday closed

Se desejar ser incluído na nossa mailing list, envie um e-mail para: info@casadamusica.com | If you would like to be included on our mailing list, please send an e-mail to: info@casadamusica.com

A programação e os preços apresentados nesta agenda poderão estar sujeitos a alterações. Os preços anunciados nesta brochura são válidos salvo erro tipográfico | The programme and prices shown in this brochure may be subject to change. The prices advertised in this brochure are valid unless there is a typographical error

call center +351 220 120 220
info@casadamusica.com

ANO DE PORTUGAL

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

APOIO INSTITUCIONAL

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

Porto.

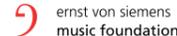
MECENAS



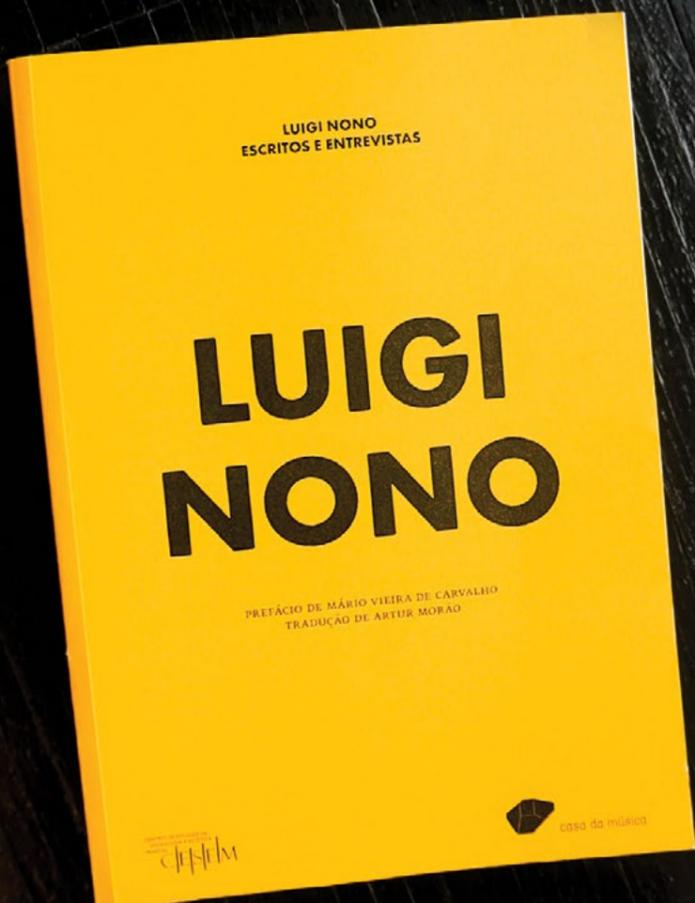
PATROCINADOR



APOIO



ARTIGO DO MÊS ITEM OF THE MONTH



LIVRO/BOOK
LUIGI NONO
ESCRITOS E ENTREVISTAS

€ 16

Loja Casa da Música/Casa da Música giftshop